

# Vargas I a Dutra: 1930 - 1951

Prof. Celina Oliveira

Economia Matemática I  
Ciências Econômicas  
UFC, Campus Sobral

5 de setembro de 2022

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
    - Governo Provisório (1930 -1934)
    - Governo período de 1934 - 1937
    - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

# Contexto do Período

- Grande Depressão: crise 1929
- Diminuição dos fluxos comerciais e financeiros externos
- países se "voltaram para dentro": deslocamento da demanda interna para produtos nacionais.

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - **Governo Provisório (1930 -1934)**
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

## Governo Provisório (1930 -1934)

- Problema no BP: choque externo → queda brutal dos preços de exportação → queda das divisas.
  - reservas somavam £ 31 milhões em setembro de 1929, caíram para £ 14 milhões em agosto de 1930 e haviam praticamente desaparecido em 1931.
  - Em volume, as importações decresceram cerca de 60% entre 1928 e 1932, enquanto as exportações declinaram 16%. Os preços de importação em dólares caíram 40%, enquanto os preços de exportação caíram quase 55%.

# Governo Provisório (1930 -1934)

- Política Cambial:
  - Orientada por um liberalismo retórico primitivo.
  - Monopólio Cambial do Banco do Brasil:
    - Desvalorização artificial do câmbio até 1934.
    - Favorecimento da Indústria.
- Moratória da Dívida externa.
- Políticas expansionistas: fiscal + creditícia + monetária.
- O impacto da grande depressão sobre o produto real foi relativamente modesto, sua queda não excedendo 5,3% em 1931 - o pior ano da depressão.



## Governo Provisório (1930 -1934)

- Em 1932 o produto cresceu 4,3% e em 1933 e 1934 em torno de 9% ao ano, recuperação do nível de atividade da economia brasileira foi rápida.
- Fruto das políticas econômicas do Governo Provisório: a política cafeeira do Governo Provisório baseou-se na compra de estoques financiada por créditos do Banco do Brasil e por taxaço das exportações.
  - em 1931 início da destruição de estoques: cerca de 10% da safra de 1931-1932.
  - em 1937, mais de 40% da safra de 1937-1938 foi destruída.
  - total: mais de 70 milhões de sacas entre 1931 e 1943 foram destruídas.
  - os déficits fiscais gerados (política de compra da produção excedente de café) revela políticas pré-keynesianas de sustentação do nível de atividade econômica.

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - **Governo período de 1934 - 1937**
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

## Governo período de 1934 - 1937

- Mesmo com déficits no BP, o período foi marcado pelo crescimento 8% ao ano entre 1934 e 1937 com a adoção de políticas de sustentação da demanda:
  - Encarecimento das importações: utilização de capacidade ociosa na indústria.
  - políticas fiscal, cafeeira, monetária e creditícia expansionistas

## Governo período de 1934 - 1937

### Forte relação Brasil - Alemanha

- Aumento da relação comercial
- Alemanha absorvia os produtos brasileiros que não eram exportados aos EUA.
- Alemanha ofertava bens importados a preços mais baixos e em quantidades não encontradas em outros países
- Vargas detinha o apoio dos Estados envolvidos no comércio com a Alemanha.
- Comércio exterior (1928 e 1938): a participação norte-americana no mercado brasileiro caiu de 27% para 23%, a britânica de 22% para 10%, a francesa de 6% para 3%, enquanto a alemã crescia de 12% para 25%.

⇒ Problema: divisas em moeda alemã não eram conversíveis.

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945

2 Bretton Woods 1944

3 Dutra 1946 - 1951

## Estado Novo período de 1937 - 1945

- Golpe de Estado em 1937 início do Estado Novo: inexistência de estruturas partidárias nacionais levaram a uma nova centralização do poder.
- Mudança na forma de ação do Estado: saiu da arena normativa da atividade econômica para a provisão de bens e serviços → a construção da primeira usina siderúrgica integrada brasileira → Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
- Centralização do poder governamental:
  - escolha dos governadores (Interventores)
  - governo keynesiano: políticas expansionistas
  - legislação social favorecendo a classe operária
  - política comercial: controle do câmbio - divisas

# Estado Novo período de 1937 - 1945

## Novo contexto Internacional:

- 2ª Guerra Mundial
- Inicialmente queda do saldo comercial: perda de mercados exportáveis
- Dificuldades de importação: favorecendo a indústria de bens finais e dificultando a indústria de bens intermediários e de capital.
- Recuperação do setor exportador em alguns setores : Brasil passa a fornecer produtos aos EUA. Crítica dos EUA com relação ao PSI.
- Exigência dos EUA para que o Brasil deixasse sua política autoritária e se alinhasse aos objetivos americanos, um Brasil mais liberal.
- Preocupações dos EUA quanto à falta de democracia interna.

⇒ Desestabilização da ditadura Vargas e fim da primeira Era Vargas em 1945.

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951



# Bretton Woods 1944

- Consequências da Crise de 1929 + 2ª Guerra Mundial
  - Recessão, escassez de crédito, produção e emprego em queda, reservas baixas em todo o mundo e queda do comércio mundial.
  - Solução adotada em vários países: o protecionismo - altas barreiras comerciais, controle de capitais e de câmbio.
- 44 países encontraram-se na cidade de Bretton Woods para a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas.

# Bretton Woods 1944

- Objetivo: reconstruir o capitalismo mundial.
- Imposição de um sistema de regras que regulasse a política econômica internacional.
  - Estabilidade monetária: cada país seria obrigado a manter a taxa de câmbio de sua moeda "congelada" ao dólar com margem de 1%.
  - O dólar estaria ligado ao valor do ouro em uma base fixa.
  - Criação de instituições que fiscalizaria novo sistema financeiro:
    - Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) = Banco Mundial.
    - Fundo Monetário Internacional (FMI).
    - Criação do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio)
- O objetivo final era um sistema mundial relativamente liberal: mínimo de barreiras ao fluxo de comércio e capital privados.

# Sumário

- 1 Vargas I - 1930 a 1945
  - Contexto do Período
  - Governo Provisório (1930 -1934)
  - Governo período de 1934 - 1937
  - Estado Novo período de 1937 - 1945
- 2 Bretton Woods 1944
- 3 Dutra 1946 - 1951

# Dutra 1946 - 1951

- Políticas mais liberais de acordo com Bretton Woods
- **Ilusões de Divisas**: equívoco quanto ao retrato externo.
- O Brasil acreditava que:
  - Estava em uma situação externa favorável com relação à divisas.
  - Era credor dos EUA devido ao papel de fornecedor na 2<sup>a</sup> Guerra.
  - Um política liberal de câmbio seria capaz de atrair significativos investimentos diretos estrangeiros solucionando o problema dos desequilíbrios do BP.

# Dutra 1946 - 1951

- Segundo Dutra: o problema do Brasil era a alta inflação.
  - Diagnóstico: os déficits orçamentários da União.
  - Políticas de combate à inflação: políticas monetárias e fiscais severamente contracionistas
  - Políticas de combate à inflação: sobrevalorização do câmbio facilitando as importações tanto para bens de consumo como para bens de capital.

# Dutra 1946 - 1951

- Falsa avaliação da situação das reservas internacionais.
- Soma-se a isso, queda das exportações: volta dos antigos fornecedores dos EUA.
- Resultando em queda de Divisas.
  - Cai a exportação brasileira de matérias-primas e manufaturas:
    - Em 1945 representaram 20% da pauta.
    - Em 1946 cai para 7,5%.
    - Em 195 chega a menos de 1%.
  - As importações: havia pressões sobre a demanda resultantes da necessidade de reequipamento acompanhado pelo intenso aumento de preços, que subiram 64% entre 1945 e 1947.

# Dutra 1946 - 1951

- As reservas internacionais acumuladas durante a guerra não permitiam financiar déficits da BP:
  - Fim de 1946, dos US\$760 milhões de reservas totais, apenas cerca de US\$100 milhões eram reservas disponíveis conversíveis.
  - Balança comercial: havia substanciais superávits comerciais com a área de moeda inconvertível, enquanto acumulava déficits crescentes com os Estados Unidos e outros países de moeda forte.
  - Reservas em moedas conversíveis reduziram-se rapidamente, chegando a apenas US\$33 milhões, em fins de 1947, e o Brasil começou a acumular atrasados comerciais (US\$82 milhões, em fins de 1947).

# Dutra 1946 - 1951

- Consequência: fornecedores suspendem remessas e indústrias têm seu ritmo de produção ameaçado por falta de matérias-primas importadas.
- Há a necessidade de imposição de controles seletivos das importações.
- O câmbio seria liberado de acordo com uma escala de prioridades que favorecia a importação de produtos considerados essenciais.



# Dutra 1946 - 1951

- Em 1948 foi adotada a primeira forma do sistema de contingenciamento a importações, baseado na concessão de licenças prévias para importar de acordo com as prioridades do governo.
- A política “liberal” não era mais sustentada.
- Volta da desvalorização cambial, controle das importações para bens com similar nacional estimulando mais uma vez o PSI.
- Com a chegada das eleições, as políticas expansionistas dão lugar às contracionistas refletindo no processo inflacionário